

# Avaliação agronômica de procedências de "chicória" (*Eryngium foetidum* L.) com ênfase nas populações do Alto Rio Solimões

---

*Marcelo de Queiroz Rocha*<sup>1</sup>

*Hiroshi Noda*

## Introdução

A planta regionalmente denominada de "chicória" é uma erva aromática com propriedades fitoterápicas, sendo muito utilizada como hortaliça condimentar. A chicória é uma planta pertencente a família das Apiaceae, espécie *Eryngium foetidum* L., sendo uma hortaliça não-convencional adaptada às condições ambientais da Amazônia e cultivada pela Agricultura Familiar regional (Figura 1). O trabalho buscou teve como objetivo realizar avaliação agronômica de procedências de "chicória" coletadas em áreas de produtores familiares, a fim de gerar subsídios conceituais em etnoconservação dos recursos genéticos da espécie, e verificar os efeitos da adubação nitrogenada na produção.

## Material e Métodos

O teste de procedências da espécie foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças "Dr. Alejo von der Pahlen" do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), localizado no Km 14 da Rodovia AM-010, em Manaus, Amazonas.

---

<sup>1</sup> Bolsista DCTA/CNPq



**Figura 1.** Planta de chicória cultivada na várzea do Alto Solimões por Agricultores Familiares da Comunidade Nova Aliança, município de Benjamin Constant, Amazonas.

O delineamento experimental adotado foi o de parcelas subdivididas constituído por três procedências (parcelas) e três níveis de adubação nitrogenada em cobertura constituindo as subparcelas, com quatro repetições. As procedências foram: 1 – Comunidade Novo Paraíso / Benjamin Constant – AM; 2 – Estação Experimental de Hortaliças (INPA) / Manaus – AM e; 3 – Comunidade Tutirá / Barreirinha – AM. Em relação ao nitrogênio os tratamentos utilizados foram: Tratamento A - 20 g de uréia/m<sup>2</sup>; Tratamento B - 10 g de uréia/m<sup>2</sup> e; Tratamento C - sem adubação nitrogenada em cobertura (testemunha).

O preparo do solo foi feito manualmente. Cada repetição foi constituída por canteiro com 9 m de comprimento, 1 m de largura e 0,20 m de altura. Cada unidade experimental continha 25 plantas num espaçamento de 0,20 m x 0,20 m, ocupando 1 m<sup>2</sup>, sendo a área útil de 0,36 m<sup>2</sup> com nove plantas.

O método de cultivo foi de semeadura direta em canteiro e transplante no local definitivo feito três meses após a semeadura e três dias após a calagem, a adubação orgânica e a adubação química dos blocos.

Por se tratar de solo ácido de baixa fertilidade foram efetuadas nos canteiros de transplante calagem, usando-se 200 g/m<sup>2</sup> de calcário dolomítico, adubação orgânica e química usando-se, por metro quadrado, respectivamente, 10 Kg de esterco de curral e 80 g de superfosfato triplo, 25 g de cloreto de potássio, 20 g de sulfato de magnésio, 10 g de uréia e 10 g de FTE (fritted trace elements).

Os caracteres avaliados foram: a) Produção de biomassa: componentes aéreo e subterrâneo (peso fresco); b) Produção comercial: nº. de folhas comerciáveis/touceira; c) Sanidade da planta e do produto: sinais de